 ***29. - CORPO PEQUENO, CORAÇÃO GRANDE! -***

***29.A***

Desde **a VIDA**

 A Maria tem nove anos, e é uma menina desperta e inteligente.

 Após ter observado, mais uma vez, *“aquela jóia”* da montra, entra decididamente naquela ourivesaria, perto da sua casa. Pede ao ourives para lhe mostrar *“aquele colar de pérolas azuis* – aponta ela – *que está aí na montra”*.

- *Eu gosto desse colar* – diz ela – *e queria levá-lo!*

- *Pois é* – responde o senhor logo de pousá-lo no balcão – *mas este colar é muito caro, e a menina não tem dinheiro que chegue para o comprar!*

- *Tenho, sim senhor!* – e mostra a saca onde guarda o seu *mealheiro*.

- *Olha* – diz o homem para intentar uma solução possível ao caso – *repara*, *eu vou trazer um outro colar parecido, para tu veres!* E mostra-lhe outro, de preço bastante inferior e de feitio diferente, embora também muito bonito.

- *Não, eu quero este outro!* – porfia ela. - *Mas porquê?* – insiste o ourives.

- *Acontece* – diz então a Maria – *eu tenho uma irmã mais velha que tem os olhos azuis, mesmo da cor destas pérolas. Ela faz amanhã dezanove anos, e nós (eu e o meu irmão) queremos oferecer-lhe esta “prenda de anos”.*

*- Tudo bem, rapariga, mas ela vai ficar contente na mesma com este outro!*

*- Sabe? –* continua ela *– Esta nossa irmã, quando nós ficámos órfãos após a morte dos nossos pais num acidente de viação, tomou conta de nós em vez de levar-nos para um orfanato de crianças, sacrificando-se ela própria, e…*

- *Pronto!* – interfere o *senhor ourives...* E, após uns instantes de hesitação, diz comovido: *- Olha, minha filha, já agora, vamos lá ver o dinheiro que tens no teu mealheiro!* E logo após tê-lo partido sobre o balcão, e contadas aquelas moedinhas todas, diz ele resolutamente: *- 95 €! Exatamente o preço do colar!*

 Claro que a Maria fica então radiante enquanto corre para casa, levando, como um *tesouro conquistado*, a “prenda lindamente embrulhada” para a sua irmã… (Mal podia ela imaginar que o preço real ultrapassava os 1.000 €!).

 Mas… logo na tarde do dia seguinte – *aniversário da irmã* – aparece esta na loja do ourives com a tal prenda já desembrulhada… Vê-se logo que está muito zangada. E não é para menos, pensa ela.

*- Venho devolver –* diz *– o colar que a minha irmãzita roubou nesta joalharia!*

*- Desculpe, minha senhora –* responde o homem *– mas a sua irmã não roubou nada! Ela comprou-o ontem aqui com o seu dinheiro! Aliás, eu faço do meu o que quero! Não acha?*  Porém, a irmã continua com insistência:

*- Mas é impossível que a minha irmã tivesse dinheiro para comprar esta jóia!*

*- Não importa que tenha ou não dinheiro –* conclui aquele “bom homem”– *mas a senhora pode estar orgulhosa de ter uma irmãzita com tão grande coração!*

 *[* ***Pistas*** *de Reflexão (dependendo das idades)… ]*

*● Pensemos, cada um: Seria eu capaz de fazer uma coisa semelhante?… Eu sei que, à minha volta, há gente que está a fazer muito por mim, a começar pelos meus pais… Mas será que sou agradecido e generoso com eles?...*

*● Vejamos – sinceramente – se não estamos a ser “muito egoístas”! ...*

***29.B***

Pela **PALAVRA de DEUS.**

(Lc 17, 7-19)

“Naquele tempo, estava Jesus ensinando aos discípulos e dizia: «Qual de vós, tendo um servo a lavrar ou a apascentar gado, lhe dirá, quando ele regressar do campo: ‘Vem cá depressa e senta-te à mesa’? Não lhe dirá antes: ‘Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, enquanto eu como e bebo; depois, comerás e beberás tu’? Deve estar grato ao servo por ter feito o que lhe mandou? Assim, também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer’».

E quando caminhava para Jerusalém, Jesus ia passando através da Samaria e da Galileia. Ao entrar numa aldeia, dez homens leprosos vieram ao seu encontro; mantendo-se à distância, gritaram, dizendo: «Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!». Ao vê-los, disse-lhes: «Ide e mostrai-vos aos sacerdotes». Ora, enquanto iam a caminho, ficaram purificados. Um deles, vendo-se curado, voltou, glorificando a Deus em voz alta; caiu aos pés de Jesus com a face em terra e agradeceu-lhe. Era um samaritano. Tomando a palavra, Jesus disse: «Não foram dez os que ficaram purificados? Onde estão os outros nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?». E disse-lhe: «Levanta-te e vai. A tua fé te salvou»”.

Até à **ORAÇÃO.**

 *[ do Salmo 117 (118) ]*

Queremos, Senhor, que se abram

as portas da Tua Casa, do Teu Santuário;

e assim, entraremos para Te dar graças por tudo…

Nós queremos agradecer-Te, de coração,

porque és o nosso Salvador…

e porque nos ensinas também

a sermos agradecidos e generosos com os outros.

Que aprendamos a dizer sempre, com amor,

um *“obrigado”* *sincero* a todos os que nos ajudam;

e que saibamos retribuir, com amizade e gratidão,

a todos os que nos fazem bem…

A Ti, que és o nosso Deus e Pai compassivo,

louvamos e bendizemos porque és bondoso

e porque o Teu Amor é eterno!